



PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DAS REDES TEMÁTICAS

COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

11/12/2014

REDES TEMÁTICAS

- REDE CEGONHA;
- REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA;
- REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL;
- REDE DE CUIDADOS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA;
- REDE NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CANCER NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS.

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- Fazer balanço dos avanços e nós críticos detectados no processo de implantação das Redes de 2011 a 2014;
- Propor a continuidade das Redes com os aperfeiçoamentos e correções necessárias;
- Planejar as diretrizes para os próximos 04 anos, considerando a necessidade de elaboração dos Plano Nacional de Saúde, Planos Estaduais, o fortalecimento da Regionalização, e a 15ª Conferencia Nacional de Saúde.



AVALIAÇÃO TRIPARTITE

- Processo de avaliação iniciado no Ministério da Saúde;
- Realizar Oficinas com gestores dos Municípios, dos Estados e Ministério da Saúde para diagnóstico da situação atual das Redes Temáticas e propostas para o próximo período, a serem pactuadas conjuntamente com CONASS e CONASEMS, e realizadas no início de 2015;
- Apresentação do diagnóstico dos gestores municipais e estaduais das Redes e propostas de aperfeiçoamento.

ROTEIRO- SUGESTÃO

- Objetivos da Rede
- Marco legal
- Componentes
- Recursos para investimento: previsto, empenhado e pago – quadro nacional.
- Recursos para custeio: formas de repasse e valores.
- Implantação da Rede em cada Estado e Regiões de Saúde: quadro dos planos de ação regional – PAR por Estado. Cobertura por Região de Saúde.

ROTEIRO- SUGESTÃO

- Situação atual do Plano de Ação regional - PAR: serviços novos, habilitados, qualificados.
- Financiamento do PAR: investimento em obras e equipamentos;
- Financiamento do PAR: valores repassados para custeio;
- Atividades de Formação e capacitação de trabalhadores do SUS em temas relacionados às redes temáticas;

ROTEIRO- SUGESTÃO

- Governança das REDE: protagonismo da CIR e da CIB. Papel dos Grupos Condutores de cada Rede. Papel dos Apoiadores do Ministério da Saúde. Papel do COSEMS e da SES;
- Avaliação das REDES: resultado encontrado no monitoramento feito pelo MS;
- Indicadores 2013- 2015 pactuados na CIT e relacionados com cada rede temática;
- Cuidado em Rede: quais avanços e nós críticos